

ESPAÑOL BÁSICO I, II, III, IV E CONVERSAÇÃO: O ENFOQUE POR TAREFA POSTO EM PROVA – Tarefas complementares

ELIZANGILA GONÇALVES CAETANO¹; ALINE COELHO DA SILVA²

¹*Universidade Federal de Pelotas – elizcaetano1@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – silva.aline.coelho@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O Projeto “Espanhol Básico I, II, III, IV e conversação” trabalha com o método comunicativo, enfoque por tarefas, e utiliza o “Gente hoy” (2014) como livro didático. Nossa proposta é sanar possíveis lacunas em sua utilização, estabelecendo estratégias que vislumbrem aprendizes falantes do português, residentes na região de Pelotas, dadas as nossas características culturais e linguísticas.

O enfoque comunicativo busca capacitar o aluno para uma comunicação real, não só na forma oral como também na escrita, com outros falantes de LE, “el objetivo de la enseñanza de la lengua considera que la lengua es comunicación” (GIMÉNEZ, 2001.p.2) e nessa perspectiva, a interação dos praticantes é fundamental.

O enfoque por tarefas, segundo Javier Zanón (2001), pode ser entendido como um desdobramento do método, pois igualmente prevê o uso real da língua na execução de tarefas contextualizadas na sala de aula e realizadas pelo grupo de aprendizes. Sua aplicação é dirigida a possibilitar que o aluno conheça sua estrutura e possa usá-la de forma representativa nos processos de comunicação. Este enfoque se apresenta como solução para diferentes níveis ou problemas apresentados no contexto real (ZANÓN, 2001).

A partir desses conceitos pretendemos desenvolver atividades didáticas específicas à nossa comunidade, que permitam complementar o método do “Gente hoy” (2014), observando o enfoque por tarefas e as características de nosso grupo.

2. METODOLOGIA

O “Gente hoy” (2014) foi elaborado na Espanha, pensado para falantes nativos de diversas línguas, não observando as especificidades que encontramos em nossa sala de aula, com os falantes do português, cuja proximidade geográfica, linguística e cultural com a língua espanhola acarreta em dificuldades específicas nas quais nos propomos a trabalhar na elaboração de material didático complementar para nosso público. Para tal, faremos, em uma primeira etapa, um breve perfil de nosso alunado, a partir de questionários e debates em aula. A partir disso, serão trabalhados aspectos lexicais, fonético-fonológicos e estruturais da língua que respeitem as especificidades do grupo de falantes do português, baseados em livros e artigos. Também observando aspectos individuais serão desenvolvidos exercícios que favoreçam a aprendizagem da LE de modo que se desenvolva a competência linguística de cada um. A aquisição da língua depende muito da interação social, e também de uma série de fatores externos, sociais e ambientais, para que se torne propício para aprendizagem e isto será observado para elaboração de exercícios.

Partindo de situações e tarefas provocadas por textos, jogos, vídeos etc procuraremos instigar a comunicação entre os alunos, de modo que possam transmitir a mensagem desejada a seus interlocutores e interagirem em uma LE, e passem a ter familiaridade com a língua melhorando assim a capacidade de aprendizado, permitindo também que estes alunos ganhem autonomia em seu discurso, com um papel mais ativo para o desenvolvimento dos exercícios.

A metodologia a ser aplicada neste trabalho está estruturada na elaboração de exercícios complementares que proporcionem ao aluno um maior conhecimento da língua de acordo com o conteúdo, nível e aspecto atrativo, além de um maior domínio da mesma, fazendo com que este possa descobrir como usar as regras estudadas no contexto oral, ou seja, será com aplicação de exercícios contextualizados, que atendam as diversidades lingüísticas dos alunos, de acordo com as características do grupo. Serão aplicados exercícios a partir de textos para leitura que deverão ser realizados em pequenos grupos ou duplas, logo após, o desenvolvimento de trabalhos que exercitem a escrita, como elaboração de cartazes, propagandas e pequenos textos, na sequência a prática da oralidade, com a execução de tarefas simples propostas através de apresentações de pequenos seminários, peças teatrais ou debates utilizando a língua de forma criativa e que desenvolvam as habilidades lingüísticas e cognitivas do aluno para adquirir fluidez, além de capacitar-lhos ao uso adequado da língua na comunicação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste momento temos apenas projeções de resultados, uma vez que as aulas terão início somente em setembro e estou em minhas primeiras semanas como ministrante. Nossas expectativas são as de que na observação do grupo encontraremos a melhor utilização da metodologia para o desenvolvimento do material didático.

O trabalho será desenvolvido de acordo com as respostas dos alunos, ou seja, irá avançando ao longo do semestre sempre de acordo com o tempo do grupo. Logo desta forma será possível atingir um bom resultado, e terá êxito se o professor conseguir transmitir aos alunos o conhecimento já adquirido enquanto aluno do curso de graduação. Uma vez que para começarmos a refletir sobre o que significa aprender uma língua em primeiro lugar precisamos saber do que necessitamos para poder nos comunicar em uma LE, e o que devemos fazer para adquirir este tipo de conhecimento. Assim, é necessário partir de um processo interativo que nos permita controlar nossas capacidades de aprendizado, isto é, com confiança e respeito podemos nos dirigir a qualquer interlocutor, medindo se a quantidade de informação transmitida é relevante para dizer o que realmente queremos dizer.

Estes resultados serão avaliados de acordo com a participação e desempenho do grupo no decorrer do semestre, sempre a partir de contextos específicos para que se avalie o aprendizado em situações determinadas. A comunicação e interação entre o grupo será observada e se realizará uma análise para avaliar se as competências comunicativas trabalhadas durante o semestre estão sendo utilizadas, ou seja, atividades para exercitar a escrita e oralidade. De acordo com estes critérios e pensando que o trabalho foi desenvolvido para a elaboração de tarefas complementares, será possível evidenciar a necessidade ou não de elaboração de novos exercícios.

4. CONCLUSÕES

Ao apresentar este trabalho nos propusemos ao estudo objetivo centrado no enfoque por tarefas. Entendemos que o método comunicativo com enfoque por tarefas é bastante relevante para aprendizagem e passível de ser adaptado à realidade dos falantes de português, com suas especificidades.

Esperamos que as atividades propostas agreguem um melhor desempenho dos alunos, facilitando a comunicação e o entendimento da LE.

As tarefas complementares ajudam os alunos a estruturar linguisticamente seu discurso e transmitir a mensagem desejada a seu interlocutor, ou seja, a língua se aprende pelo uso e, desta forma, a prática de exercícios que desenvolvam e exercitem a escrita e a oralidade terá um papel fundamental. Esse será também um exercício para mim como aprediz da língua e professora em formação, pois percebo que cabe ao professor em introduzir aspectos formais e funcionais da língua, ajudando os alunos até que interiorizem o conhecimento, utilizando de estratégias que permitam o desempenho criativo da língua.

Essa grande responsabilidade será uma oportunidade de crescimento e de revisão de conceitos teóricos sobre ensino de LE ainda em formação.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

BARALO, M. **La adquisición del español como lengua extranjera.** Madri: Arco Libros, 1999.

PERIS, E. M. BAULENAS, N. S. **Gente hoy 1.** Barcelona: Difusión, 2014.

Artigo

BORELLA, S.G., SCHROEDER, D.N. O livro didático de língua estrangeira: uma proposta de avaliação. **Entretextos**, Londrina, v.13, n.1, p.231-256, 2013.

Documentos eletrônicos

CENTRO VIRTUAL CERVANTES. Acesso em 22 julho 2016. Online. Disponível em:

<http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/diccionario/enfoquecomunicativo.html>

CENTRO VIRTUAL CERVANTES. Acesso em 22 julho 2016. Online. Disponível em:

<http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/diccio_ele/diccionario/enfoquetareas.htm>

GIMÉNEZ, J.F. Resenha de “La enseñanza comunicativa de la lengua de Jack C. Richards y Theodore S. Rodgers. In: *Enfoques y métodos en la enseñanza de idiomas*. Madri: Cambridge University Press, 2001, 2. ed , edição atualizada. Disponível

em:<http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/antologia_didactica/enfoque_comunicativo/fruns01.htm>

ZANÓN, J. “Los enfoques por tareas para la enseñanza de las lenguas extranjeras”. Acesso em 22 julho 2016. Online. Disponível em: <http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/antologia_didactica/enfoque01/zanon01.htm>

ÁLVAREZ, E.C. “Enfoque comunicativo y enfoque por tareas en el aprendizaje de una L2. Acesso em 08 agosto 2016. Online. Disponível em: <www.gibralfaro.uma.es/edicacion/pag_1719.htm>